



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	ANÁLISE DO USO DE VERBOS NO JORNAL DIÁRIO GAÚCHO E NO JORNAL BAIANO MASSA! : UMA VISÃO DA LINGUÍSTICA DE CORPUS
Autor	ÉRICA SPAGNOLO
Orientador	MARIA JOSE BOCORNY FINATTO

O objetivo deste trabalho é traçar o perfil lexical dos jornais Diário Gaúcho (DG) (<http://diariogaucha.clicrbs.com.br/rs/>) e Massa! (<http://jornalmassa.com.br/>) observando como ocorrem cinco verbos em especial, para saber em que medida um jornal se aproximaria do outro nesse aspecto. Esses verbos são oriundos de um conjunto de verbos mais frequentes no português do Brasil, produzido por Biderman (1998) na construção do seu *Dicionário de Frequências do léxico do português brasileiro*. Os verbos são FALAR, CHEGAR, PRECISAR, COMEÇAR, OLHAR, que ocupam do 16º ao 20º lugar na lista de frequência. Em vista de um estudo do vocabulário básico do português brasileiro, escolhemos o jornal Diário Gaúcho para ser analisado por estar há 13 anos nas bancas e por ser sucesso de vendas na região metropolitana de Porto Alegre. O jornal popular baiano chamado Massa! foi escolhido para estudo por ser o primeiro jornal popular de Salvador, supondo que seu textos e vocabulário possam ser bastante diferenciados do jornal gaúcho. Ambos os jornais possuem linguagem coloquial, preços acessíveis, elementos linguísticos adequados à cultura da região em que estão inseridos e têm como público-alvo as classes C e D, públicos de menor escolaridade e menor hábito de leitura. Desse modo, podemos estabelecer um paralelo entre eles na análise pretendida, já que compartilham diversas características. Para poder analisar grandes quantidades de texto, construímos um *corpus* para o Massa! e usamos um *corpus* pronto do DG, ambos disponíveis no *site* do projeto e constituídos por notícias dos mais variados assuntos. Usamos como base teórica as ideias de Biderman (1998) e as de Berber Sardinha (2004), guiados pelos referenciais da lingüística de *corpus*, buscamos as ocorrências desses verbos com o apoio da ferramenta computacional Antconc e calculamos suas porcentagens de uso na amostra de textos do jornal Massa! e no DG. Apesar de ser um trabalho inicial, percebemos semelhanças no uso dos cinco verbos analisados, porém há algumas distinções decorrentes das diferenças lingüísticas entre as duas regiões em que são produzidos os dois jornais.

Referências:

BIDERMAN, M.T.C. (1998) *Dicionário de Frequências do léxico do português brasileiro*.

SARDINHA, T.B. (2004) *Linguística de Corpus*.